

ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIANTES DO GENE HLA-G E O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER CERVICAL EM PACIENTES DO INTERIOR DO RS

Robinson Dias Mello¹, Daniel Simon².

¹Aluno do curso de Ciências Biológicas, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, RS – Bolsista PIBIC/CNPq – eewdias@gmail.com.

²Professor do curso de graduação em Ciências Biológicas e do PPG em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde, ULBRA, Canoas, RS.

INTRODUÇÃO

O câncer cervical é a terceira forma mais comum de câncer que acomete mulheres mundialmente. A infecção persistente por alguns genótipos de papilomavírus humano (HPV) é considerada um fator necessário para a progressão da doença¹. A expressão do HLA-G tem sido detectada em uma ampla variedade de lesões tumorais e correlacionada com a progressão do câncer cervical². Entretanto, a possibilidade de que os polimorfismos do gene HLA-G e/ou a sua expressão proteica afetem a persistência da infecção pelo HPV e o risco de câncer do colo do útero continua pouco explorado³.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo visa analisar a associação entre o polimorfismo 14pb Ins/Del (Inserção/Deleção), do gene HLA-G, e o desenvolvimento de câncer cervical.

METODOLOGIA

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Cruz Alta.

COLETA DAS AMOSTRAS:
SUABES ORAIS

EXTRAÇÃO DO DNA

AMPLIFICAÇÃO POR PCR
(REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE)

AVALIAÇÃO DOS FRAGMENTOS:
ELETROFORESE EM GEL DE POLIACRILAMIDA 10%

ANÁLISES ESTATÍSTICAS

RESULTADOS

Um total de 182 participantes foi incluído no estudo com idade média de $49,0 \pm 12,5$ anos. Foi observada uma frequência significativamente maior de heterozigotos nos casos comparado aos controles ($p=0,03$).

Tabela 1: Frequências alélicas e genótípicas de Ins/Del 14pb, gene HLA-G, no grupo de casos e controles

	Casos <i>n</i> (%)	Controles <i>n</i> (%)	<i>p</i>
Alelos			0.915
Ins	67 (44.1)	92 (43.4)	
Del	85 (55.9)	120 (56.6)	
<i>n</i>	152	212	
Genótipos			0.031
Ins/Ins	20 (26.3)	17 (16.0)	
Ins/Del	27 (35.5)	58 (54.7)	
Del/Del	29 (38.2)	31 (29.3)	
<i>n</i>	76	106	

p, probabilidade do teste χ^2 comparando a distribuição genotípica para casos e controles.

CONCLUSÃO

Foi observada associação entre o polimorfismo HLA-G 14pb Ins/Del e o desenvolvimento de câncer cervical na amostra estudada.

REFERÊNCIAS

¹ZHANG, X. et al. Genetic variants and risk of cervical cancer: epidemiological evidence, meta-analysis and research review. *BJOG*. 2014;121:665–674.

²YANG, Y.C.; CHANG, T.Y.; CHEN, T.C.; LIN, W.S.; CHANG, S.C.; LEE, Y.J. Human leucocyte antigen-G polymorphisms are associated with cervical squamous cell carcinoma risk in Taiwanese women, *Eur. J. Cancer*. 2014;50(2):469–474.

³GIMENES, F. et al.; Human leukocyte antigen (HLA)-G and cervical cancer immunoediting: A candidate molecule for therapeutic intervention and prognostic biomarker? *Biochem. Biophys. Acta* 1846. 2014:576–589.